



Plano de Atividades & Orçamento

Ano de 2017

ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

07de Novembro de 2016

Criado por: Direção da AIPNE

Rua António Sérgio, nº 1-A – 2615-040 Alverca do Ribatejo

Telefone e Fax: 219.575.645 / email: aipne.sec@gmail.com

ÍNDICE

CAPÍTULO 1.

OBJETIVO ENQUADRAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ASSOCIATIVAS

.....	3
1.1 OBJETIVO	3
1.2 ENQUADRAMENTO	4
1.3 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ASSOCIATIVAS	4

CAPÍTULO 2.

PLANO DE ATIVIDADE DAS VALÊNCIAS

.....	6
2.1 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)	6
2.2 CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO (CEP – REPARAÇÃO DE CALÇADO)	7
2.3 FORMAÇÃO	7

CAPÍTULO 3.

NOVOS PROJETOS E SUSTENTABILIDADE

CAPÍTULO 4.

ORÇAMENTO PARA 2017

.....	11
4.1 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)	12
4.2 FORMAÇÃO	15
4.3 CENTRO DE CUSTO DA AIPNE (RESUMO FINANCEIRO)	17

Capítulo 1.

Objetivo, Enquadramento e Desenvolvimento de Atividades Associativas

1.1 Objetivo

Este documento tem como objetivo a apresentação aos associados e às entidades públicas e privadas que com a AIPNE interagem ao nível dos diversos Projetos e Acordos protocolizados, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2017, que a associação se propõe realizar.

O documento estrutura-se da seguinte forma:

-No primeiro capítulo, “Objetivo, Enquadramento e Desenvolvimento de Atividades Associativas”, referem-se os objetivos, as principais condicionantes e as linhas gerais de desenvolvimento de outras atividades da associação, tendo em consideração a envolvente socioeconómica atual e a esperada em 2017.

-No segundo capítulo, “Plano de Atividades das Valências”, relevam-se os aspetos mais determinantes nas atividades a desenvolver em cada valência e para a AIPNE, enquanto centro de custos.

-No terceiro capítulo, “Novos Projetos e Sustentabilidade”, apresenta-se resumidamente um ponto de situação do Projeto de recolocação das valências do CAO e da Formação, e algumas iniciativas com impacto ao nível da redução dos custos operacionais da AIPNE, situação recorrente, cuja resolução permanece difícil.

-No quarto capítulo, “Orçamento”, apresentam-se as peças contabilísticas relativas ao exercício de cada valência e o Resumo dos resultados esperados da AIPNE, bem como uma tabela comparativa com o orçamento de 2016.

A demonstração dos resultados de exploração (esperados) é feita com base na desagregação dos custos, uma vez que a imputação interna é feita através do centro de custo.

1.2 Enquadramento

Decorrente dos grandes objetivos do desenvolvimento da economia e do emprego, subjacentes à proposta de orçamento geral do estado para 2017, é previsível a continuação de uma situação de grande contração da economia pública e privada, e do investimento, idêntica à ocorrida nos últimos anos.

Em face disso, é intenção da direção continuar a pautar as suas ações pelo equilíbrio económico-financeiro da AIPNE, tendo em vista a consolidação dos projetos em curso, procurando-se a sua expansão em função do eventual reforço de verbas por parte do Estado, ou o decorrente de candidatura a projetos específicos relacionados com a solidariedade social corporativa, como sejam os casos do “BPI Capacitar” “Lidl “ “Hospital de Vila Franca de Xira, “EDP Solidária”, para referir apenas os de maior impacto financeiro.

Na projeção de despesas e de receitas que se apresenta mais à frente, perspetivamos um nível de realização semelhante ao dos exercícios anteriores, sem acréscimo da massa salarial bruta, existindo a possibilidade de acertos pontuais.

1.3 Desenvolvimento de Atividades Associativas

Dentro das atividades e iniciativas associativas que contamos desenvolver em 2017 abaixo elencamos as que reputamos de maior importância e relevo:

- Continuação da difusão da imagem da AIPNE através das ferramentas de divulgação online:
 - Portal da AIPNE já completamente instalado e em produção;
 - Facebook - Divulgação das atividades da AIPNE, constituindo esta interface um meio de comunicação em geral;
 - Aprofundamento do Programa de Voluntariado.

- Consolidação e reforço da ligação institucional da AIPNE aos agentes empregadores no concelho de Vila Franca de Xira e limítrofes, de onde se destacam as lojas Pingo Doce, a Sociedade Central de Cervejas, o JUMBO de Alverca, as oficinas de mecânica-auto, a área de restauração, a jardinagem, as Juntas de Freguesia do concelho de Vila Franca Xira, principalmente a de Alverca do Ribatejo e outras instituições públicas e privadas.

-Continuação e reforço do protocolo existente com a Fundação CEBI.

-Reforço da ligação institucional da AIPNE às instituições congéneres existentes no concelho, visando a resolução de problemas comuns e ao desenvolvimento de projetos transversais à nossa população de utentes e formandos.

-Estreitamento da ligação institucional com as instituições que conosco cooperam, nomeadamente a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, bem como o IIEP/Centro de Emprego de Vila Franca de Xira e Instituto da Segurança Social, visando a consolidação de iniciativas e um melhor controlo dos acordos-programa atualmente em vigor, perspetivando ainda iniciativas futuras.

-Continuação da campanha de angariação de sócios sob o lema “Cada Sócio traz um Novo Sócio”.

-Organização de eventos de iniciativa exclusiva, como o “Dia da AIPNE” e a “Festa de Natal”.

-Colaboração com as associações congéneres, na organização de eventos com impacto na nossa atividade e, em especial, a celebração do “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência”.

-Reforço e dinamização do serviço comunitário que a associação tem vindo a prestar quer ao nível da disponibilização de alimentos, quer ao nível da cooperação com as instituições que trabalham nesta área de apoio aos mais carenciados.

-Participação em ações de formação e *workshops* temáticos, com vista à melhoria contínua e do reforço da nossa capacidade de ação aos níveis formativo e processual, nomeadamente, visando uma melhor adaptação à regulamentação e normativos legais que enquadram a nossa atividade.

Capítulo 2

Plano de Atividades das Valências

2.1 Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

O trabalho desenvolvido pelo CAO tem demonstrado uma grande constância no apoio e dinamização de um grupo heterogéneo de utentes, atualmente em número de 18, desenvolvendo-se em duas vertentes, abrangendo a população interna e a comunidade da Alverca.

-Quanto às atividades internas destacam-se as seguintes:

- Trabalho individualizado e em grupo com os utentes visando o desenvolvimento das suas capacidades e competências para as atividades diárias;

- Elaborar um plano para as atividades socialmente úteis (ASU), sustentável;

- Apoio social aos utentes e seus familiares no que respeita aos seus deveres e direitos, enquanto cidadãos, nomeadamente à sua relação com o Estado e a comunidade.

-Quanto ao trabalho comunitário destacam-se as seguintes atividades:

- Interface com as instituições que gerem os bancos alimentares (BA, FEAC, Banco de Bens Doados e LIDL) para que os produtos sejam recolhidos e distribuídos atempadamente;

- Serviço comunitário prestado à comunidade, consubstanciado no apoio em géneros alimentares às famílias carenciadas, em colaboração com diversas instituições, públicas e privadas.

O CAO desenvolve ainda atividades externas com os utentes, desde logo a utilização de piscinas e body-combate (com periodicidade semanal) e visitas organizadas dentro e fora da comunidade.

2.2 Centro de Emprego Protegido (CEP – Reparação de Calçado)

Apesar de todos os esforços desenvolvidos pela direção da AIPNE, o CEP evidenciou ao longo dos sucessivos anos económicos uma tendência crónica de défice de exploração.

Em particular ao longo do presente ano, procuraram-se múltiplas soluções que viabilizassem a sua continuidade mas, lamentavelmente, sem sucesso. Nenhuma das entidades envolvidas neste âmbito nos proporcionou qualquer saída passível de evitar o encerramento desta valência.

Assim, sendo economicamente insustentável continuar a manter esta valência em funções, o CEP encerrará as suas portas em 31 de dezembro de 2016.

Acresce dizer que esta situação é recorrente no IEFPP, pois todos os CEP's antigos têm vindo a encerrar por falta de viabilidade económica.

2.3 Formação

2.3.1 Introdução

A valência da Formação comportou algumas alterações orgânicas e ajustes funcionais em 2016, designadamente a contratação de um Psicólogo em horário completo de acordo com a candidatura apresentada e aprovada com o POR Lisboa, o que, por sua vez, acarretou um aumento de 7% nos encargos com a formação. Temos assim uma melhor definição de funções, em resultado do diagnóstico de necessidades, que a Direção e os próprios colaboradores têm vindo a desenvolver.

As alterações produzidas no funcionamento da valência serão desenvolvidas essencialmente em redor de dois eixos principais: especificar, por um lado, uma linha de reporte hierárquica e, por outro, precisar com maior rigor as atividades a desenvolver por cada um dos colaboradores constituintes da equipa afeta à Formação.

A motivação principal desta reestruturação prende-se com o desenvolvimento normal das atividades com os formandos, e em especial, com a atempada constituição e atualização dos seus processos individuais, de todo o material didático e pedagógico de apoio à formação, e da elaboração dos relatórios de acompanhamento da formação em contexto real de trabalho.

O trabalho a desenvolver pela equipa será a elaboração de um relatório a apresentar à Direção, com periodicidade trimestral, demonstrando o progresso das aprendizagens, a taxa de sucesso da integração dos jovens no mercado de trabalho, para além de obrigatoriamente evidenciar os critérios de seleção dos jovens, bem como o seu perfil pessoal, familiar, académico e grau de incapacidade, entre outros que se considerem relevantes.

2.3.2 Principais linhas de ação

A Formação contempla inicialmente 28 formandos, aproximando-se gradualmente dos 40 formandos durante o ano de 2017, o que irá implicar a criação de mais uma sala de aula e a contratação de mais um formador em *part time*, de acordo com o programa estabelecido com o IEFP, repartindo-se nas componentes de sala de aula e em contexto real de trabalho, na proporção de 20% e 80%, respetivamente, abrangendo jovens com diferentes graus de *handicaps* e necessidades educativas, nomeadamente, visando a sua preparação para a integração no mercado de trabalho.

A aferição da qualidade formativa das aprendizagens, é realizada de forma individualizada, na sua dupla vertente em contexto real de trabalho e em sala:

-Através de visitas regulares às empresas acolhedoras realizadas pela AIPNE, o que permite aferir a evolução do formando no posto de trabalho específico, através do contacto direto com o tutor designado em cada empresa;

-Pela avaliação da evolução das competências psicossociais e dos conhecimentos científico-tecnológicos, em sala, de acordo com o estabelecido no Plano de Programa Individualizado.

O resultado do trabalho fruto desta experiência e do contacto estreito com as entidades empregadoras, permitiu colocar no mercado de trabalho nas diferentes áreas de formação uma percentagem acima dos 50% dos nossos formandos, o que mostra uma boa taxa de sucesso, do trabalho executado pela AIPNE.

É nossa intenção manter as ofertas formativas que contemplam as áreas já instituídas anteriormente, constituindo o nosso “portfólio”, sendo nossa intenção aprofundar a ligação ao tecido empresarial do concelho, de forma a alargar o leque de oportunidades de emprego e, por outro lado, propiciar diferentes vivências e experiências aos nossos utentes/formandos.

As instituições e empresas parceiras que conosco têm vindo a colaborar tendo em vista a colocação dos nossos formandos no mercado de trabalho, são as que abaixo elencamos, sem uma ordem específica:

Parceiro/Instituição	Localização
Junta de Freguesia de Alverca e Sobralinho	ALVERCA
MegaClean	
Lojas Pingo Doce e Pingo Doce do Retail Park	
Cabeleireiros Invasão de Estilos de Alverca	
Fundação CEBI	
Misericórdia de Alverca	
JUMBO	
Casa de São Pedro	
Auto Mesquita	
Carmo, Nogueira e Santos	
Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense	
HC Misericórdia de Alhandra	ALHANDRA
APS	ALFRAGIDE-AMADORA
Eureste	
Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde	CASTANHEIRA DO RIBATEJO
IAC Forte da Casa	FORTE DA CASA
ASSAF	
Junta de Freguesia da Póvoa de Sta Iria e Forte da Casa	PÓVOA STA IRIA
ARIPSI	
Mini Preço-Alfazemomania	RAMADA
Junta de Freguesia de Sta Iria da Azoia	STA IRIA AZÓIA
Sociedade Central de Cervejas Vialonga	VIALONGA
Restaurante Refúgio do Mocho	
ABEI	VILA FRANCA XIRA

Capítulo 3.

Novos Projetos e Sustentabilidade

Tal como referido no ponto 1.1, neste capítulo apresentam-se novas iniciativas e projetos com especial enfoque na redução dos custos operacionais da AIPNE.

A mudança de instalações do CAO insere-se nesta lógica da sustentabilidade, uma vez que cumpre uma dupla função: por um lado permite reduzir custos de funcionamento e por outro, será instrumental na melhoria das condições de trabalho nesta valência, uma vez que permite a realização de atividades ao ar livre com os utentes, nomeadamente.

Para uma maior redução de custos e melhor operacionalidade dos recursos humanos é importante considerar em colocar a FORMAÇÃO no mesmo local.

A mudança de instalações permitirá ainda o desenvolvimento de outros projetos autónomos para rentabilização do espaço exterior pertencente à atual escola, reservado e com alguma dimensão, em particular os relacionados com a floricultura e o plantio de plantas aromáticas, visando a implementação de cultura extensiva em estufas.

O Projeto CASA da AIPNE foi entregue na Segurança Social e aprovado com capacidade para instalar 28 utentes em CAO.

Após o parecer favorável da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho O PROJETO, deu entrada nos serviços de Urbanismo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e aguardávamos aprovação do mesmo.

No entanto, e após reunião com o Presidente da CMVFX, Sr. Alberto Mesquita, no dia 3 de novembro de 2016, fomos informados de que não seriam autorizadas obras de ampliação, porque as mesmas iriam descaracterizar a escola.

Na sequência desta reunião, considera-se que o espaço cedido sem a devida ampliação, não é suficiente para as nossas atividades.

Assim sendo, e por proposta do Sr. Presidente da Câmara, este irá reunir com o Presidente da União das Freguesias de Alverca e Sobralinho, para que nos seja cedida a escola na totalidade, ficando assim ultrapassada a necessidade de obras de ampliação.

O Presidente da AIPNE, Sr. Diamantino Silva, acordou com Sr. Presidente Alberto Mesquita, a cedência do espaço da sede da AIPNE, como contrapartida.

É necessário realçar, que se a escola do Brejo ficar na totalidade sob administração da AIPNE, a mudança não ocorrerá no imediato, pois são necessárias obras de adaptação.

Iremos sempre necessitar de financiamento público, ainda que de menor valor.

Visando ainda a redução de custos, continuamos no decurso de 2017, com a renegociação de todos os contratos que seja do entendimento da Direção fazer, aplicando a legislação da contratação pública.

Capítulo 4.

Orçamento para 2017

Neste capítulo apresenta-se uma estimativa dos custos de funcionamento das diversas valências e da AIPNE, enquanto centro de custos comuns e a proveniência de fundos.

Comparativamente ao ano de 2016 não existirá acréscimo no encargo com o pessoal, conforme referido em 1.2.

O orçamento da valência da Formação é apresentado de uma forma distinta das outras valências uma vez que é elaborado como um orçamento de base zero, em que todas as rubricas que o constituem têm ainda de ser justificadas em sede de candidatura a aprovar pelo IEFP.IP, pelo que os valores de entrada (rendimentos) serão rigorosamente iguais aos valores de saída (gastos), em função do valor aprovado.

Já relativamente ao orçamento da valência “AIPNE” optou-se por prever um total de donativos em alimentos mais próximo dos valores reais. Considerou-se ainda um valor para transferências internas, correspondentes a refeições e km cobrados ao CAO, pelo que no conjunto o orçamento para 2017 não surge inflacionado relativamente ao de 2016, o que corresponde à realidade, pelas condições acima referenciadas, refletindo apenas uma forma mais “transparente” de apresentação dos resultados esperados.

4.1 Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) - Orçamento para 2017

1. Orçamento de Despesa

1.1 Encargos com o Pessoal

Categoria Profissional	Encargo Mensal					Total Mensal	Total Anual
	Vencimento Mensal	Contribuição p/ Seg. Social	Subsídio de Refeição	Ajudas de custo	Bolsa de CEI+		
Equipa Técnica	2.100,00 €	468,30 €	281,82 €	0,00 €	0,00 €	2.850,12 €	39.901,68 €
Equipa Auxiliar	3.413,95 €	761,31 €	469,70 €	128,00 €	0,00 €	4.772,96 €	66.821,45 €
TOTAL	5.513,95 €	1.229,61 €	751,52 €	128,00 €	0,00 €	7.623,08 €	106.723,13 €

1.2- Despesas de funcionamento

Natureza dos Gastos	Total Mensal	Total Anual
Transportes de Utentes	1.300,00 €	15.600,00 €
Utilização de Piscinas Municipais	150,00 €	1.800,00 €
Material para Consumo (didático e outros)	85,00 €	1.020,00 €
Aulas de preparação física (Body Combate)	150,00 €	1.800,00 €
Gás	50,00 €	600,00 €
Seguros	125,00 €	1.500,00 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	75,00 €	900,00 €
Batas de trabalho	41,67 €	500,00 €
Material Administrativo	40,00 €	480,00 €
Telefone	64,00 €	768,00 €
Rendas	890,65 €	10.687,80 €
Conservação de Equipamento e Mobiliário	100,00 €	1.200,00 €
Amortizações	55,00 €	660,00 €
Contabilidade e Gestão	141,45 €	1.697,40 €
TOTAL	3.267,77 €	39.213,20 €

1.3 – Resumo das despesas

Natureza dos Gastos	Encargos com pessoal	Despesas de Funcionamento	Total
Valor Mensal	7.623,08 €	3.267,77 €	10.890,85 €
Valor Anual	106.723,13 €	39.213,20 €	145.936,33 €

1.4 – Resumo das receitas

Proveniência	Subsídios Públicos				Comparticipação das Famílias					Total das Receitas
	Bens Alimentares	Subsídio Segurança Social	Subsídio IEFP (CEI+)	Subtotal	Mensalidades	Transporte de Utentes	Preparação Física	Utilização das Piscinas	Subtotal	
Valor Mensal	800,00 €	8.982,54 €	0,00 €	9.782,54 €	1.353,41 €	294,00 €	128,00 €	126,00 €	1.901,41 €	11.683,95 €
Valor Anual	9.600,00 €	107.790,48 €	0,00 €	117.390,48 €	16.240,92 €	3.528,00 €	1.536,00 €	1.512,00 €	22.816,92 €	140.207,40 €

2. Previsão dos Resultados do Exercício

	DESPESAS			RECEITAS			Saldo Anual Previsto
	Encargos com Pessoal	Despesas de Funcionamento	TOTAIS	Subsídios Públicos	Comparticipação das Famílias	TOTAIS	
Valor Mensal	7.623,08 €	3.267,77 €	10.890,85 €	9.782,54 €	1.901,41 €	11.683,95 €	-5.728,93 €
Valor Anual	106.723,13 €	39.213,20 €	145.936,33 €	117.390,48 €	22.816,92 €	140.207,40 €	

4.2 – Formação –
Formação - Orçamento para 2017

Categoria Profissional	Encargo Mensal			Total Mensal	Total Anual
	Vencimento Mensal	Contribuição p/ Seg. Social	Subsídio de Refeição		
Equipa Diretamente afeta Formação	2.566,86 €	572,41 €	187,88 €	3.327,15 €	46.580,10 €
Outra Equipa Afeta Formação	4.762,50 €	1.062,04 €	375,76 €	6.200,30 €	86.804,17 €
TOTAL	7.329,36 €	1.634,45 €	563,64 €	9.527,45 €	133.384,26 €
Rubrica	Montante	Global			
1. Encargos com Formandos					
1.2 Bolsas de profissionalização	100.080,82 €				
1.5 Encargos com alimentação	45.897,93 €				
1.6 Encargos com transportes	28.785,98 €				
1.8 Outros encargos	4.403,37 €				
SUB-TOTAL		179.168,10 €			
2. Encargos com Formadores					
2.1.1 Internos permanentes de nível 1 a 4	43.441,80 €				
2.1.2 Internos permanentes de nível 5 a 8	0,00 €				
2.1.3 Internos eventuais/contratados de nível 1 a 4	1.990,95 €				
2.1.4 Internos eventuais/contratados de nível 5 a 8	0,00 €				
2.1.5 Externos de nível 1 a 3	0,00 €				
2.1.6 Externos de nível 4 a 5	0,00 €				
2.2 Outros encargos	606,58 €				
SUB-TOTAL		46.039,33 €			
3. Encargos com pessoal afeto ao projeto	89.941,53 €				
4. Rendas, Alugueres e Amortizações	1.520,26 €				
5. Encargos diretos c/preparação, desenvolve., acompa., e avaliação	8.067,56 €				
6. Encargos gerais do projeto	15.771,08 €				
SUB-TOTAL		115.300,43 €			
TOTAL		340.507,86 €			

1- Encargos com a formação

Plano de formação 2017

1 – Número de Formadores e horas de monitoragem

		Nº FORMADORES	HORAS DE MONITORAGEM	
			HORAS DE FORMAÇÃO EM SALA	TOTAL
INTERNOS PERMANENTES	NIVEL 1 a 3	2	1700H	3400H
	NIVEL 4 a 5	0		
INTERNOS EVENTUAIS	NIVEL 1 a 3	0		
	NIVEL 4 a 5	0		
EXTERNOS	NIVEL 1 a 3	0		
	NIVEL 4 a 5	0		
TOTAL GLOBAL			3400H	

2 – Listagem /caraterização dos Cursos

N.º do Curso	Designação Curso	Nº Ações	Modalidade		Data Inicio	Data de Fim	Nível		N.º	Total	N.º Horas / Formando	Volume Total Horas
			Indicial	Contínua			Inicial	Final	Formants			
									Transitados			
1	APOIO Á COMUNIDADE	1	X		04/01/2017	30/12/2017	1	2	10	10	1700	17000
2	HOTELARIA/RESTAURAÇÃO	1	X		04/01/2017	30/12/2017	1	2	2	2	1700	3400
3	JARDINAGEM	1	X		04/01/2017	30/12/2016	1	2	2	2	1700	3400
4	MECÂNICA-AUTO	1	X		04/01/2017	30/12/2017	1	2	2	2	1700	3400
5	PRATICAS ADMNISTRATIVAS	1	X		04/01/2017	30/12/2017	1	2	3	3	1700	5100
6	PRATICAS DE COMÉRCIO	1	X		04/01/2017	30/12/2017	1	2	9	9	1700	15300
Total de Formandos										28	Total Global de Horas de Formação	47600

4.3 – Centro de Custo AIPNE (Resumo Financeiro)

Valência AIPNE – Orçamento para 2017

Receitas	Valor Anual	Despesas	Valor Anual
Donativos em alimentos recebidos	135.000,00 €	Aquisição de refeições para utentes	85.000,00 €
Subsídio C.M.V.F. Xira	4.050,00 €	Serviço Comunitário	65.000,00 €
Quotizações e donativos	6.130,00 €	Fornecimento e serviços externos	15.000,00 €
Transferências internas	39.450,00 €	Amortizações	9.250,00 €
		Juros e impostos	1.000,00 €
TOTAL	184.630,00 €	TOTAL	175.250,00 €
	Saldo Anual	9.380,00 €	

Tabela comparativa de valores orçamentados 2016 vs 2017

	AIPNE			CAO			CEP			FORMAÇÃO		
	2016	2017	%	2016	2017	%	2016	2017	%	2016	2017	%
Receitas	191.500,00 €	184.630,00 €	-3,59%	142.140,48 €	140.207,40 €	-1,36%	22.833,28 €	0,00 €	-100,00%	237.652,13 €	340.507,86 €	43,28%
Despesas	174.300,00 €	175.250,00 €	0,55%	148.387,63 €	145.936,33 €	-1,65%	32.846,32 €	0,00 €	-100,00%	237.652,13 €	340.507,86 €	43,28%
Saldo Anual	17.200,00 €	9.380,00 €		-6.247,15 €	-5.728,93 €		-10.013,04 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	



Alverca, 07 de Novembro de 2016

Aprovado pela direção:
